



CONENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

FATORES ESTRESSORES NO MEIO ACADÊMICO QUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA ANSIEDADE NOS UNIVERSITÁRIOS

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

DOS; SANTOS, Thaislaine Bispo¹, **DOS; SANTOS, Ana Paula dos**², **JESUS; TAVARES, Fabiana Jesus**³, **DE; SIQUEIRA, Célia Gomes**⁴

RESUMO

O ritmo de vida e as cobranças da sociedade atual são responsáveis pelo desenvolvimento do estresse crônico, a doença do século. Os alunos universitários enfrentam altos níveis de ansiedade em suas atividades cotidianas, prejudicando a memória, concentração e atenção destes no processo de aprendizagem, o que, conseqüentemente, dificulta seu desempenho acadêmico. A ansiedade, muito recorrente no ambiente acadêmico, afeta diversos discentes causando efeitos negativos como reincidência em reprovações e evasão acadêmica. Assim, é de fundamental importância o estudo da ansiedade no âmbito acadêmico. O objetivo deste trabalho foi identificar os fatores considerados pelos universitários como mais estressantes no meio acadêmico e avaliar a frequência da ansiedade apresentada por eles. A coleta dos dados foi realizada em uma universidade pública que se localiza na região do Agreste Sergipano, que contou com a participação de 136 alunos. Foi realizada uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, onde a ferramenta de coleta de dados consistiu em um questionário de respostas fechadas onde mais de uma resposta era permitida. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente no software BioEstat para verificar o valor da significância das variáveis apresentadas. Dessa forma, ao serem somadas as porcentagens expressas nas variáveis analisadas, obtém-se o valor acima de 100%. Entre os participantes, cuja idade variou entre 18 e 60 anos, 78% dos moram na zona urbana e 22% na zona rural do município. Os alunos que tinham residência mais próxima ao campus universitário apresentaram melhor qualidade de vida que aqueles vindos de outras cidades. Os participantes da pesquisa foram selecionados de maneira aleatória, pertenciam aos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Física, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Sistema de Informação, ministrados em diferentes turnos. Dentre os participantes da pesquisa 44,85% eram do sexo masculino e 55,14% do sexo feminino. De acordo com os entrevistados os fatores

¹ Universidade Federal de Sergipe, thaislainesantos20@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, ana.paula11656@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, tavares22fabi@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, celiasiqueira@academico.ufs.br

geradores de estresse e ansiedade foram: assuntos acumulados 52,20%, trabalhos acadêmicos 48,52% e provas na mesma semana 38,97%. Além disso, outros fatores foram apontados pelos acadêmicos como estressores, tais como: problemas familiares (33,82%) e reprovações nas disciplinas (20,58%). Ao ser verificado a significância das variáveis obteve-se $P= 0.5174$. Esse valor demonstra que, não há diferença estatística entre os diversos cursos para as variáveis analisadas. Os acadêmicos foram ainda questionados ao estado de ansiedade, o resultado obtido para as opções sempre, às vezes e nunca se sentem ansiosos, e as respostas foram, respectivamente, 36,76%, 58,09% e 5,15%. Conforme mostram os resultados os fatores estressores estão relacionados com má administração do tempo por parte dos alunos, o que ocorre principalmente nos primeiros semestres de um curso superior. Isso acontece devido ao impacto da diferença entre a estrutura do ensino fundamental e o superior. Algumas ações desenvolvidas pela instituição poderiam amenizar estes fatores de estresse com cursos de administração de tempo e técnicas de estudo, além da oferta de atividades esportivas e de lazer. Também é fundamental que as universidades proporcionem um amplo programa de atendimento ao aluno, médico e psicológico, para amenizar o impacto do estresse em seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos, Ansiedade, Estresse, Evasão, Reprovação